



# factos & palavras

boletim informativo do

CENTRO DE APOIO SOCIAL DA CARREGUEIRA

publicação não periódica • n.º 9 • Abril de 2010 • distribuição gratuita

## EDITORIAL

Nós, humanos, somos, pela nossa própria natureza, seres sociáveis. Não conseguimos viver isolados, por isso nos agrupamos das mais diversas formas e pelos motivos mais diversificados.

No caso concreto do nosso país, e tendo por base o espírito colectivo, surgiram, por todo o território nacional durante as últimas décadas, associações de carácter recreativo, cultural, desportivo e humanitário, especialmente nos últimos anos, com a construção de Lares de Idosos e Centros de Dia, para os quais o Governo criou programas de financiamento específicos.

A Freguesia da Carregueira não foi excepção e as várias associações, apesar das vicissitudes que carregaram ao longo dos tempos e das quezílias e desavenças que, algumas vezes, estiveram na sua origem, sem dúvida que desempenharam um papel muito importante na nossa formação e desenvolvimento, como comunidade que somos.

São suficientemente conhecidos daqueles que hoje têm mais de trinta anos as rivalidades e os desacordos que davam, constantemente, origem a festas e outros eventos.

Mas nem sempre tais iniciativas tiveram origem nos desencontros de ideias. Muitas vezes, as divergências surgiram depois de tomadas as iniciativas e, quase sempre, derivaram de alguma falta de tolerância.

Os dirigentes eram, e são ainda hoje, autodidactas com espírito de missão, mas também gente com orgulho muito acentuado.

É lamentável que, por vezes, o que nos leva a fazer as coisas não seja propriamente a vontade de as fazer, mas

*Continua na página 2 ►*

## Neste número pode ler

### factos...

#### ACTIVIDADES COM OS UTENTES



página 3

#### ASSEMBLEIA GERAL ESPAÇO DE PARTILHA E DECISÃO

página 2

### ...e palavras

#### PEDAÇOS DA MEMÓRIA A DÉCADA DE 60 - PARTE 2

página 3

#### REDUTO DE POETAS

página 4

## Almoço Solidário

1º de Maio – Dia do Trabalhador

### Convite

A Direcção do Centro de Apoio Social da Carregueira tem o prazer de convidar todos os seus sócios e também os pensionistas e idosos das freguesias da Carregueira e do Pinheiro Grande para um almoço convívio, a realizar nas instalações do Centro, pelas 12 horas do dia 1º de Maio.

Inscrições: até 26 de Abril, nas Juntas de Freguesia da Carregueira e do Pinheiro Grande  
Sócios: grátis; Pensionistas e idosos não sócios: 5 euros

Se ainda não é sócio do Centro de Apoio Social da Carregueira, faça-se sócio no momento da inscrição para o almoço e beneficiará do almoço grátis.

O almoço convívio conta com o patrocínio das Juntas de Freguesia da Carregueira e do Pinheiro Grande.



*sim o facto de termos necessidade de, para alimento do nosso próprio ego, mostrarmos aos outros que “somos capazes e melhores”. É aqui que o altruísmo se mistura com o egoísmo e nos leva a, por vezes, não entendermos muito bem onde acaba um e começa o outro. No fundo, todos somos bons e todos somos maus. Tudo depende da força interior que prevalece. A boa vontade termina exactamente onde começa a vaidade.*

*Mas os tempos hoje são outros e o “bichinho” do associativismo e do voluntariado para formar e dirigir associações também sofreu as suas mutações e aperfeiçoou-se.*

*Dirigir associações significa lidar com pessoas, e isso – para quem gosta de pessoas, evidentemente – é bastante gratificante, sobretudo pelo que se aprende em termos de comportamentos humanos.*

*A vida de hoje é diferente da de há alguns anos atrás. Tudo é mais exigente. Hoje, o tempo e a disponibilidade são menores, mas todos temos consciência que sem o trabalho empenhado e desinteressado de alguns (uma grande parte dos quais já cá não está), nunca teriam existido nem colectividades, nem banda filarmónica, nem ranchos folclóricos, nem comissões de moradores, nem urbanização no bairro do pinhal manso, nem grupos desportivos, nem centro de apoio social, etc., etc., etc.*

*Felizmente que vão sempre surgindo pessoas novas e com ideias diferentes – e que são o garante de que o associativismo continuará vivo e actual.*

*A realidade de hoje exige e merece de todos nós alguma reflexão.*

*Sem o empenho e a vontade dos que nesta área têm alguma experiência e, sobretudo, sem o aparecimento de novos dirigentes associativos, algumas das “coisas boas” de que todos hoje podemos dispor, e que são motivo de orgulho colectivo, passariam a ser “história e coisas do passado”, simplesmente... Mas isso não acontecerá certamente, porque nós não deixaremos!*

*É urgente dialogar e unir esforços, porque juntos podemos mais...*

*Vamos a isto!*

*A falar é que a gente se entende e só através do diálogo poder haver entendimento.*

*Das nossas autarquias esperamos compreensão e colaboração na forma de parcerias!*

Duarte Arsénio



## Assembleia Geral

### Espaço de partilha e decisão

No passado dia 21 de Março, teve lugar mais uma assembleia geral do Centro de Apoio Social da Carregueira.

Para a vida de qualquer associação – e em particular para a de uma instituição vocacionada para a solidariedade social e de reconhecida utilidade pública, como é o nosso caso – reunir os associados para, em conjunto, falar da vida da Instituição, mostrar a forma como se processa a gestão dos recursos humanos e financeiros, assumir os inevitáveis fracassos, mas, sobretudo, apontar um rumo sustentável que garanta mais e melhores serviços à população, é de primordial importância.

A Direcção do Centro de Apoio Social da Carregueira não pode deixar de se congratular com a crescente participação dos associados nas assembleias gerais. Cada vez são mais os que compreendem que a Instituição é pertença de todos, que todos dela podem usufruir e que o alheamento ou as críticas feitas em lugares desapropriados em nada contribuem para a excelência do serviço que procuramos atingir.

Por isso, ter a “casa cheia” numa assembleia geral é um sinal de que a Instituição está viva e de que, com as ideias de todos, sempre serão encontradas as melhores formas de contornar os obstáculos. E é também um sinal de que à frente da Instituição estarão as pessoas conscientemente escolhidas entre os associados, pela entrega, pela responsabilidade e pelo dinamismo que forem revelando.

Horácio Ruivo

## Pedaços da Memória

### DÉCADA DE 60 – parte 2

O pior ainda era o facto da guerra levar os filhos para longe, sabe-se lá se, para não regressarem, por serem obrigados a ir defender a Pátria e o Império (como era justificado)... Maldita sina a de quem trabalha. Já se tem ouvido dizer que alguns vão a salto para França para não irem à tropa e se calhar fazem bem – eram conversas que se faziam por aí a medo, porque nunca se sabia onde estava um *bufo* para fazer a folha a quem tinha a ousadia de falar de assuntos considerados conspirativos para o tempo da ditadura.

As ceifas eram manuais. Cortar o trigo, a aveia ou o centeio eram tarefas executadas pelos homens, com gadanha, e pelas mulheres, com foice. Chamavam-lhes a *apanha do pão*. Era árdua a tarefa. O sol de Verão era difícil de suportar e trabalhar de sol a sol, nos dias longos, tornava o trabalho ainda mais doloroso. A seguir era a *ata do pão* com “*vencêlhos*” ou *atilhos* de junco. Grandes *paveias* de molhos, que eram transportadas sobre as *cangalhas* das burras ou em carroças até às eiras. Aí procedia-se à *debulha*. Todos os anos vinha uma ou duas máquinas debulhadoras de *fora* para executar

esta tarefa. Era a tentativa de acompanhar a industrialização da agricultura que há várias décadas decorria nos países tecnologicamente avançados. Fabricadas na Metalúrgica Duarte Ferreira, no Tramagal, eram impulsionadas por um tractor a gasóleo, ou como inicialmente, a vapor. Durante mais ou menos dois meses havia trabalho para uma dúzia de homens. Grande parte da produção era entregue na cerealífera do estado, a FNPT (Federação Nacional de Produtores de Trigo, que, sarcasticamente e com algum risco, alguns designavam por “Fome Nunca Passei Tanta”). A palha era armazenada para sustentar o gado durante o Inverno.

Meia dúzia de azenhas, na Ribeira com o mesmo nome, garantiam a transformação do trigo e do milho em farinha para o fabrico do pão necessário para o sustento das gentes. A mesma água movia-as a todas e, no fim, ainda servia para as regas na Quinta (Casa Sommer). Quando não era necessária perdia-se no campo, nos areais do outrora leito do rio, conhecido por “Tejo Velho”.

Duarte Arsénio

# ACTIVIDADES COM OS UTENTES DO CENTRO DE DIA

Por: **Dr.ª Marina Rodrigues**  
Directora Técnica do Centro de Apoio  
Social da Carregueira



**19 Janeiro 2010**

**Espectáculo "Sentir a Música"**

Neste dia, a COFERPOR do Entroncamento viu a sua sala cheia com os idosos das várias instituições da zona. Este espectáculo contou com a participação do Coro da Santa Casa da Misericórdia da Golegã, do OTL Sénior da Junta de Freguesia da Chamusca e, por fim, do musical "Viver a música", da Escola Profissional de Torres Novas. Pensámos proporcionar aos idosos este tipo de evento para que pudessem apreciar vários estilos de música (tradicional, instrumental e musical).



**11 Fevereiro 2010**

**Comemoração do Carnaval**

Mais um Carnaval muito animado, este ano com o tema alusivo às profissões. Foi realizado no Pavilhão Multiusos de Alcanena e contou com a participação de instituições dos Concelhos de Chamusca, Entroncamento, Torres Novas, Golegã, Vila Nova da Barquinha e Alcanena. Foi uma euforia ver os idosos a desfilar, cada um representando bem o seu papel, quer fosse de médico, cirurgião, cozinheira, polícia etc.



**26 Janeiro 2010**

**Torneio de Cartas**

Actividade inédita para os nossos utentes, o torneio foi realizado em Ulme e contou com a participação dos nossos utentes, dos da Chamusca, de Vale de Cavalos, do Chouto e de Ulme. O torneio foi realizado em três eliminatórias do jogo da sueca, nas quais participaram utentes das quatro Instituições. O primeiro lugar ficou em casa e o segundo veio connosco para a Carregueira, conseguido pelo Sr. Luís Honório.



**08 Março 2010**

**Peça de Teatro**

A convite do grupo do curso de Geriatria nº 11, foram os nossos utentes assistir à peça de teatro realizada pelos mesmos e intitulada: "Alzheimer". No mesmo espaço foi ainda possível observarem o rol de trabalhos manuais exposto, realizados no decorrer do curso.



**25 Março 2010**

**Festa da Primavera**

Foi realizada a IV Festa da Primavera, este ano no cine-teatro Gil Vicente, na Golegã. Ao contrário dos anos anteriores, em que eram apresentados vários trechos de música, este ano foram os próprios utentes os intervenientes na festa, fazendo-o através de um desfile com roupas alusivas à Primavera.



**28 Janeiro 2010**

**Cinema**

Houve mais uma ida ao cinema, ao cine-teatro Virgínia, em Torres Novas. Desta vez viram o filme "Atrás das nuvens", que retrata a história de um miúdo que vive apenas com a mãe e que, ao descobrir as fotos do avô que nunca conheceu, o seu interesse é despertado para ir ao seu encontro. E após se terem encontrado, o avô descreve-lhe o passado do seu filho, através das viagens imaginárias realizadas no carro do avô. Filme emocionante, que até fez os nossos utentes deitar umas lágrimas!



**26 Março 2010**

**Semana das Escolas +**

No âmbito da Semana das Escolas+, no Mercado Municipal da Chamusca, levámos os nossos utentes a visitar a exposição e a feira do livro. No final, ainda assistiram a uma apresentação musical dos alunos das escolas primárias.



**03 Fevereiro 2010**

**Conferência sobre saúde**

Com o apoio do Centro de Saúde do Entroncamento, foi possível realizar esta conferência sobre os problemas mais vividos pelos nossos utentes: colesterol, A.V.C., diabetes e depressão, e ainda referenciar aspectos de um envelhecimento activo. Após a exposição de uma médica e de enfermeiras sobre estes temas, houve um lanche saudável (fruta e iogurtes), seguido de vários rastreios de peso, diabetes, tensão arterial, medição abdominal e também um pequeno questionário sobre o modo de vida de cada um.



**05 Abril 2010**

**Comemoração do  
Dia Internacional do Livro Infantil**

Nada melhor do que comemorar este dia, desfrutando da presença dos mais novos! E foi essa surpresa que proporcionámos aos nossos utentes: ouviram um conto infantil sobre os avós e ainda participaram nos jogos tradicionais elaborados pelos próprios meninos do Jardim-de-Infância da Carregueira.



## REDUTO DE POETAS

*“Sou o Manuel José Pé-de-Choupo, um dos que um dia, por efeitos contraproducentes, deixou a sua terra para, em Lisboa, governar a vida. Deixei a minha terra, mas o amor, a recordação e a saudade fizeram sempre parte do meu vocabulário relativo à Carregueira.”*

Do enorme manancial de versos que nos enviou e onde descreve, com sã nostalgia à mistura, a Carregueira, as gentes, as actividades agrícolas, as festas, as suas próprias vivências ocorridas nos anos 60, retirámos alguns que talvez se interliguem. Muitos outros deste nosso conterrâneo e amigo, Manuel José Ruivo da Silva, a quem agradecemos, ficarão guardados... porque um dia talvez...

*Nesta terra bela e sagrada  
A fábrica era a enxada  
Trabalhando a seara e a leira  
Trabalha o casado e a solteira  
...  
Nas sociedades ao fim de semana  
Nascia em nós a alegria  
Éramos mocidade muito ufana  
Dançando da noite ao romper do dia  
...  
Aquele lindo piar dos passarinhos  
Aquele hino à liberdade  
O cheiro da marcela e dos rosmaninhos  
Era o aroma da felicidade*

*Jogávamos cartas e futebol  
Mandávamos assentar no rol  
Sem nunca causar sarilho  
Trabalhávamos de sol a sol  
Portávamo-nos com muito brilho  
...  
Flash do meu viver  
Histórias da minha criação  
Hoje até nem sei se foi sofrer  
Mas sei que foi lição*

*E as meninas de avental  
Com suas saias a preceito  
Apertadinhas na cintura  
E muita vaidade no peito  
...  
Tinha um rancho folclórico  
“Camponeses da Carregueira”  
De tradição alegórico  
E mocidade altaneira*

Manuel José Ruivo da Silva

Esta edição tem o patrocínio de:

# JOFISAN

Prod. e Equipamentos de Limpeza, Lda.

Telef.: 243 449 366  
Fax: 243 479 273  
Telem.: 914 037 240

Apartado 473  
2001-906 **SANTARÉM**  
jofisan@netc.pt



## António José dos Santos Lopes



**GROSSISTA, RETALHISTA E PRODUTOR  
DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS**

Telef.: 249 740 431  
Telem.: 962 555 572

Rua Ladeira do Pinhal, 8 • Cabeças  
2140-307 **PINHEIRO GRANDE**



### factos & palavras

boletim informativo do Centro de Apoio Social da Carregueira  
Telef.: 249 741 222 • Fax: 249 740 406  
Rua do Algaz, 1 • 2140-677 Carregueira

N.º 9 • Abril de 2010  
Tiragem: 1300 ex.  
Depósito Legal N.º 261620/07

Director: **Duarte Arsénio**  
Comp. Gráfica: **Horácio Ruivo**  
Execução Gráfica: **TPM** www.tpm.pt.uy